

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
Com estampilha ..... 600 »  
Fóra do reino accresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

### Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
Annuncios permanentes, contracto especial.  
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 24 de novembro

## Aos eleitores

Qual é o eleitor, que na sua consciencia possa dar o seu voto ao partido progressista?

E' preciso, que não estime nem o paiz, nem o concelho, nem a sua familia, nem a si mesmo.

Como ha de votar n'aquelles, que venderam contra a lei a grande matta, logradouro commum, que os codigos civil e administrativo garantem?

No partido, que arruinou as finanças do nosso concelho em só proveito dos seus agentes, que com leilões improvisados veio a pagar dividas, arranjou quintas dos bens municipaes, que sem se saber em que gastou o producto d'essas vendas, e os rendimentos camararios, deixou converter-se as estradas em lamaçães, e ainda ha pouco deu occultamente á viuva de um dos seus caceteiros dez mil metros quadrados do terreno da matta destrocada?

No partido, que abusou da confiança dos eleitores, e offendeu o maior direito dos cidadãos livres, o direito ao voto, riscando centenas d'elles do recenseamento?

No partido, que no governo arruinou as finanças do Estado, esgotou os cofres publicos, augmentou a divida em mais de 34 mil contos, vendeu titulos do thesouro sem auctorisação das côrtes, que creou ou restaurou mais de 1:200 logares, e os distribuiu pelos seus partidarios?

No partido que se deshonorou nas negociatas das fari-

nhas, do trigo, do milho e da prata com certas casas commerciaes de Lisboa?

No partido que sempre procede assim quando governa, e que por isso se acha em descredito em todo o paiz?

No partido, que sem vergonha ousa apresentar-se ainda aos eleitores depois de uma escandalosa gerencia durante quinze annos no nosso concelho?

Basta já de trapaças e de coisas que teem outro nome.

Para onde foi o que se apurou da matta?

Onde se consumiram as rendas da camara?

Que o digam esses que vos pedem votos para o partido deshonorado, a quem chamam o *persequista*?

Eleitores, lembrae-vos da administração regeneradora, honesta e zelosa, que tornou notavel este concelho pelas suas estradas, e outros progressos, de que ainda estaes gosando!

Envergonhae-vos de que uma villa como Ovar, que é a maior e a mais bella de Portugal, tenha sido governada por um bando cheio d'ousadia e impudencia como o progressista?

Não voteis n'um partido, corrupto e corruptor, que não se emenda, e sempre governa de um modo funesto ao paiz, com quem não se importa.

E quem é Augusto José da Cunha, aquelle que vos é proposto para vosso representante?

E' o ministro que arrendou a um amigo e á porta fechada, sem concurso, por 150 mil reis, os terrenos da nação nas margens do Tejo,

que rendiam e rendem mais de doze contos annualmente.

E' o homem, que sendo accusado d'esse acto indecoroso nem se defendeu!

Não é decerto elle que ha de defender os vossos direitos, que ha de levantar a voz no parlamento contra as expoliações feitas n'este concelho pelos seus amigos.

Não póde, não tem auctoridade para isso.

Não vos importe a presença de um emissario progressista, a quem chamam por troça o *dynamite*—decerto vem dar as ruinas da grande matta, as fraudes do recenseamento e as lamas do concelho, que já foram caminhos bem cuidados.

A má administração publica traz consigo o augmento d'impostos, e vós sabeis que muitos dos vossos concidadãos mal podem satisfazer os actuaes.

Ha de muitas vezes faltar o pão ás suas familias, e o voto, que daes a um partido dissipador, é um encargo que vae pesar sobre a vossa consciencia—é um voto immoral—é um saque á bolça de todos, é um vexame para aquelles, cuja vida é difficil, para os miseraveis, é uma desgraça para o paiz, e sois vós a causa d'ella.

Votae em quem mereça confiança.

Seja o voto sério e consciencioso.

Seja a urna para vós como um vaso sagrado.

### A ELEIÇÃO

E' hoje o dia destinado para o povo exercer a sua soberania, escolhendo o seu representante em côrtes.

N'este circulo degladiam-se encarnadamente os dois partidos monarchicos—regeneradores e progres-

sistas—e pouco verá quem não antevê a victoria dos primeiros, não obstante o recenseamento eleitoral estar assáz cerceado e haver centenas de eleitores, seus correligionarios, d'elle eliminados.

E' que as más administrações municipaes, ha 14 annos postas em evidencia pelo partido progressista, teem desalentado os homens honestos e dignos, obrigando-os a pensar maduramente na resolução do problema economico administrativo do concelho por fórma a evitar futuros e eminentes encargos que certamente advirão a continuar-se no caminho trilhado pelas administrações progressistas.

Eis o motivo capital porque os regeneradores, embora o recenseamento deixe de conter centenas de correligionarios seus, contam com a victoria que será inevitavel e que servirá de dura lição aos vindouros, estimulando-os a bem servir o seu municipio, pondo completamente de parte os ignobes processos de que se ha lançado mão e que só teem concorrido para o depauperamento da fazenda municipal em beneficio de meia duzia de apaniguados.

Compreende-se que o partido progressista, habituado a sugar a uberrima teta camararia, sinta convulsões pouco vulgares e faça alta grita ao desquitar-se da ama que tão magnifico leite lhes forneceu durante 14 annos.

Compreende-se que n'um esforço unico esse partido faça a ultima tentativa e empregue todos os meios, mesmo os da intriga, para evitar a crudelissima separação que tão inexperadamente lhe impuzeram. Mas... baldados esforços!

O povo conhece demasiadamente o systema administrativo do partido progressista e está descrente de que possa haver emenda alguma sem embargo das falazes e fementidas promessas com que constantemente procura illudil-o. Por outro lado, o confronto d'esse systema com o que norteou o partido regenerador durante a sua permanencia no poder municipal, tendo como divisa unica a economia e a moralidade, corta por completo qualquer hesitação quicá surgida por considerações pessoais ou por dependencias inventiveis.

Por isso na lucta d'hoje, que é preparatoria da proxima lucta camararia, o povo ha-de manifestar-se por fórma a levar ao espirito dos nossos adversarios a convicção de que não ha forças humanas que possam pôr dique á vertiginosa corrente da opinião publica, mórmente quando essa opinião é formada com dados de irrecusavel logica e de suprema justiça.

Assim o esperamos para o triumpho da moralidade.

Assim o ambicionamos para beneficio do concelho.

NOTICIARIO

Assemblelas electoraes

Pela commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho, foram nomeados para hoje presidirem ás differentes assembleias de que se compõe o circulo n.º 41—Ovar—os seguintes cidadãos:

Assembleia d'Esmeriz — Manuel Fernandes de Sá.

De Maceda — Padre Joaquim Pereira de Rezende.

De Ovar (nascente) — dr. Antonio dos Santos Sobreira.

De Ovar (poente) — dr. Gonçalo Huet de Bacellar.

De Vallega — Antonio Augusto Freire de Liz.

Missa

No proximo dia 4 de dezembro a Associação dos Bombeiros Voluntarios mandará rezar na capella de Santo Antonio, uma missa por alma do desditoso socio auxiliar, Jayme dos Santos Regueira.

No logar competente vae o respectivo convite.

Annos

Passou no dia 16 do corrente o anniversario natalicio do nosso presado amigo José Gomes da Silva Bonifacio, e no dia 27 passa o do nosso ex-collega Francisco Rodrigues do Valle, actualmente no Pará. A ambos o nosso cartão de cordeaes felicitações

Theatro

Tem agradado muitissimo a companhia de opera comica dirigida por D. José Travanco, que tem funcionado no nosso pequeno theatro. Pena é que a epocha fosse tão má para os artistas.

Tempo

Em seguida a uns dias formosissimos vóltou o mau tempo. A chuva, o frio e a lama não nos tem deixado.

FOLHETIM

O PASSO DO MOURO

A dois kilometros d'Ovar, encravada mesmo, como um pequeno burgo de casas brancas, no meio de fertes leivas que se estendem a perderem-se n'uma cintura escura de pinheiraes, existe ainda a antiga villa de Pereira Jusã, das terras de Santa Maria, hoje uma pequena aldeola que conserva ainda da sua antiga soberania o arruinado edificio senatorial, agora transformado em carcere comarcão, e uns desmantelados destroços do seu pelourinho. Também tem a sua tradição a humilde villoria com foral, que os velhos lavradores vão enraizando, nas palestras da lareira, á luz avermelhada e fumarenta de troncos de carvalho, na memoria dos filhos e dos netos, com um nativo orgulho d'um passado mal entrevisto na nebulosa tradição que muitas gerações veem colorindo e adulterando ha muitos seculos.

Ahi pelo seculo 10.º, logo após a investida christã contra o berbére da peninsula, os filhos do Koran, dis-

Para notar!...

Até hoje, não obstante haver-se travado rija peleja eleitoral n'este concelho, ainda não houve o mais insignificante tumulto, uma mais leve violencia, parecendo até que Ovar está fóra das luctas partidarias.

Se as auctoridades progressistas outr'ora soubessem cumprir com os seus deveres, como hoje está succedendo com as outras, não teria esta infeliz terra o malfadado nome que lá fóra creou, quando os nossos adversarios, consciõs de que lhes faltava o apoio do suffragio popular, se valeram das violencias para, implantando o terrôr, se guindarem ao poder.

O seculo XX

E' este um almanach, que como o seu titulo indica, começa no proximo seculo a sua publicação.

A apreciavel collaboração d'este livro é devida aos srs. Affonso Vargas, Rosendo Carvalheira, Rodrigues Fernandes, Silva Junior, etc., etc.

O seu programma é de facto atrahente; além dos calendarios que comprehendem três annos, os dos annos anterior e seguinte e o da publicação; tem uma parte interessante *Portugal* que se occupará em secções especiaes do que fôr digno de menção em diversas localidades, e na secção *Lisboa*, além dos nomes e moradas dos funcionarios do Estado, offerecerá indicações e esclarecimentos uteis, constituindo um guia pratico, facil e indispensavel.

Na sua 3.ª parte tratará de generalidades sobre variados conhecimentos humanos.

Sobre estes assumptos accellará com agrado a collaboração dos seus leitores.

N'estes termos a existencia de *O Seculo XX*, embora fixada tambem pelo seu titulo... não é facil calcular-se desde já; parece-nos no entanto que a empreza fez uma pequena tiragem e terá de recorrer a outras edições.

A venda já começou em Lisboa,

seminados pelos montados da terra que os renegava, procuravam alguns reunir-se aos seus irmãos ainda não perturbados pelo victorioso balsão de Pelagio, refugiam outros para convisinhanças do mar, crendo possivel a salvação no acaso das ondas, se o furor da conquista porventura chegasse lá.

Perdido por ultimo o baluarte de Santa Maria (1) que lhes era ainda esperanza contra o furor do inimigo, restavam-lhes as brenhas visinhas e os areas da costa, abrigo inutil para nova lucta, e esconderijo seguro para miseros proscriptos, de parceria com o lobo selvagem e vagabundo javali.

Varias sortidas haviam feito os christãos, senhores do castello de Santa Maria, ao abrigo de possantes roqueiras, e secundados por velhos sagitarios que detraz dos adarves e pelos intersticios das solidas rextas de carvalho, punham largo espaço entre os fossos da vetusta praça mourisca, e a orla defeza ao inimigo.

Uma vez ainda o adail mouro Abdur-al-Kar, descendente d'antigos Xerifes, tentou vingar o maltratado crescente, apoderando-se do perdido alcaçar; repellido e desanimado, resignou-se a estabelecer o seu pe-

(1) Castello da Villa da Feira, antiga Santa Maria da Feira.

na livraria editora de Guimarães, Libanio & C.; rua de S. Roque, 108, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia.

Preço 100 réis, franco de porte.

Livro util

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na rua da Atalaya, 183, 2.º, Lisboa, acaba de editar em um só folheto as alterações que tem sido feitas ao Regulamento dos Serviços do Recrutamento Militar, approved por decreto de 6 de agosto de 1896; Legislação e Jurisprudencia sobre Congruas; Legislação e Jurisprudencia referentes a Pharmacias e Pharmaceuticos, sendo o custo do folheto 200 réis.

Para a Africa

Partiram para a Ilha do Principe (Africa Oriental) os srs. Armino Ramos e Antonio David, nossos patricios, a quem appetecemos mui feliz viagem e muitas prosperidades.

Feira do Martyr

Foi muito concorrida a segunda feira de suinos, que teve logar no domingo passado, no largo do Martyr S. Sebastião, fazendo-se importantes transacções. Hoje, continúa aquella feira, que certamente será pouco concorrida, attento o acto eleitoral.

Doente

Aggravaram-se os padecimentos da extremosa filha do nosso amigo dr. Antonio Sobreira. A galante Eduardinha, a que uma febre typhoide retem no leito ha 34 dias, desejamos rapidas melhoras.

O tiro civil

Publicou-se o n.º 198 d'esta interessante revista, cujo summario é o seguinte:

**Tiro** — Almeida, Leiria, Zaragoza; União dos Atiradores Civis Portuguezes, parte official; noticias — **Musica** — Coisas d'arte — **Caça** — Cartas, Projecto do regulamento da

queno aduar, para si e para os seus guerreiros, onde lh'o consentiu a benevolencia do odiado presor.

Acabára toda a esperança do orgulhoso agareno, mas não se extinguiu um odio surdo e minaz contra o inimigo da sua raça.

Amava aquellas terras onde fóra senhor, mas odiava o nazareno que o fizera escravo.

Um dia Abdur-al-Kar teve uma ideia. O seu rosto moreno e duro, trahia resolução tomada, que lhe fazia faiscar as pupillas negras.

O mouro tinha uma filha dotada de todos os encantos e de todos os defeitos da sua raça.

Tinha o porte altivo d'uma rainha e a graça esbelta da palmeira.

Da formosura ardente das houris do Propheta, Agar, a sultana, de cabellos pretos e a tez levemente morena como o primeiro momento do crepusculo da sua patria, era violenta, nas suas paixões, como as rajadas do deserto; os seus olhos, da feerica escuridão das mais sombrias noites tropicaes, tinham o pasmo delicioso d'um pensamento d'amor, e, a espaços, fulgurações d'ao de tempestades insubmissas.

Al-Kar chamou-a.

Lançou-lhe um olhar ardente e prescrutador, como o do adail ao sondar o animo dos seus guerreiros.

commissão venatoria do A. P. C. T. D.; Associação dos Caçadores Portuguezes, assembleia geral, Noticias — **Educação Physica** — Gymnastica, Pedestrianismo — **Velocipedia** — Regulamento das corridas da U. V. P.; Anniversario do V. C. L. — **Esgrima** — **Athlectica** — Football; Pugilato — **Mosaico** — Patinagem, Hippismo, Automobilismo e Aerostatação, Annuncios.

Gravura

Antonio Joaquim Gonçalves, 1.º premiado no torneiro de tiro em Almeida.

Tratado pratico de Therapeutica Moderna

Com esta epigraphe recebemos dos illustres medicos drs. Oliveira Castro e Cardia Pires, um magnifico volume, nitidamente impresso, em 751 paginas, de bom papel.

Do merecimento da obra daremos em tempo opportuno a nossa opinião, limitando-nos, por hoje, a agradecer aos distinctos medicos a amabilidade da sua valiosa offerta.

Publicações

Durante a semana finda recebemos das casas editoras que nos honram com as suas publicações, as seguintes:

— Da empreza editora do *Atlas de Geographia Universal*, o fasciculo n.º 2 da *Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusvé*.

— Da livraria editora dos srs. Guimarães, Libanio & C.ª, o almanach, *O Seculo XX*, para o anno de 1901.

— Da mesma casa o volume 8.º da collecção do povo *Tratamento Natural*, 2.ª parte.

— Da Bibliotheca Popular de Legislação, *O Regulamento do Recrutamento Militar, Congruas e Pharmacias*.

— O n.º 198, do *Tiro Civil*, orgão official dos atiradores civis portuguezes.

Agradecendo as offertas, recomendamos aos nossos leitores e assignantes a sua aquisição.

Agar fitou-o firme, com soberano destemór. Al Kar disse então, com voz sibillante d'odio:

— Neta de Kalifas, descendente de Propheta, pôde a tua alma perder ao inimigo da tua raça?

A escrava era livre como o gamo; porventura a filha do deserto esquece a offensa? Agar sacudiu a cabeça formosa, n'um movimento de impaciencia.

— Adail, respondeu ella, tu affrontas a tua filha. Por Allah, adjuro-te a que me digas: algum dia me fraquejou o odio contra o invasor do nosso lar? No meio dos nossos bons guerreiros, quando a turba revel do inimigo vinha como o simoum ao nosso encontro, quantas vezes, ao vêr o meu manto branco de tiruela, o desfallecido combatente não se levantou terrível e, como o jaguar enfurecido, se arrojou ao nazareno odiado? Não me viste, guerreiro, apertar por minhas mãos o boldrião teu soldado?

Negro era o excogitar do mouro, que se ficou a olhar extatico, com o semblante tórvo e avincado, o cair do seu turbante d'ao.

Um momento passado, tornou:

(Continua.)

## CORRESPONDENCIAS

## Oliveira d'Azemels

(Do nosso correspondente)

O assumpto que domina todas as conversações—o eterno assumpto sobre que converge a cavaqueira amena das nossas noites de Club e das tardes que se apresentam menos ventosas pelos nossos *promenoirs*—são as eleições.

Parece coisa dos nossos dias, feita de proposito para esquecer agravos pessoais, para se desprezar razões monetarias e afinal é thema velho de comédias engraçadas; é o cadinho em que se depuram caracteres, o degrau que leva ás culminancias, a corôa que envaidece, o tremedal que conspurca; é o caminho aberto para a gloria e o abysmo rasgado para a queda, é o Capitoleo publico que divinisa e é a Bondy da illegalidade que deprime.

Fallando mais portuguezmente: nas eleições revelam-se os homens honrados e os patifes. Concedem-se diplomas a individuos que um povo nunca viu, que não pôde estimar e que lhe foi assacado á pontá de bayonetas, ou elegem-se deputados genuinamente populares—naquella eleição franca e desinteressada, sem tergiversações e sem odios, que era decerto o formoso ideal de quem synthetisou n'uma individualidade as aspirações legitimadas da maioria dos povos.

A ideia era risonha. E a realidade attinge essa ideia quando ha a felicidade de vêmos a frente d'um agrupamento politico homens dignos e sérios que adorem mais a limpidez azul do seu bom nome, do que a nodosa empeçonhada que resulta do emprego de processos ruinosos para a liberdade do suffragio.

As ultimas eleições do partido progressista, dão-nos a craveira por onde se mede todo um partido politico.

A constituição portugueza que nos rege, illudida torpemente por quem, presidindo aos destinos de Portugal, tinha a obrigação restricta de não consentir nodos de verdadeiras infamias n'aquella *Carta* maldada, jurada sobre um Douro de cadaveres e de sangue.

As eleições de Ovar e as eleições da Ribeira da Pena—frisam bem o que avançamos.

E n'este estado de coisas tumultuosas, não admirava a ninguem que a regeneração seguisse as pisadas do progressismo chicoteasse e espadeirasse como em Ovar; arcabuzasse como em Ribeira da Pena!

Quem com ferro mata, com ferro morre!

O exemplo está dado. O progressismo quiz vencer e venceu! Porque não ha-de a regeneração fazer o mesmo, se lhe assiste o mesmo direito no Codigo das gentes, o mesmo direito em face das urnas!

Mas não faz isso! Da liberdade completa aos eleitores. Os politicos progressistas espalham aos quatro ventos que—temem violências, para não mentirem e para não dizerem que—temem o abandono dos partidarios, já cançados de prepotencias e de apparatus mentidos de glorias futuras.

Passe-se a vista para esse sudario nu do seu descredito—o quadro desolador das fileiras rareadas dia a dia, abandonadas pelos influentes locais de valor, consciôdos dos europeis mentidos da influencia e do prestigio d'elles.

E a prova mais concludente da nossa affirmativa—é que deixam á revelia o acto eleitoral,—á revelia por falta de competencia—á revelia por—falta de eleitores!

Abandonam a urna! A vergonha mais completa, a derrota mais significativa por que podia passar o progressismo d'este concelho!

Os desgraçados nem sequer vão á urna!

A vergonha das gentes!!!

—O *Correio da Noite* n'um dos ultimos arrancos dizia que «Lisboa não quer carne australiana...»

Effectivamente o sr. governador civil de Lisboa, ao saber que o povo *alfacinha* não quer a carne australiana que tinha tenção de mandar vir da Republica Argentina, só tem a fazer uma coisa: mandar vir bacalhau suéco... dos mares que banham as costas de Traz-os-Montes...

E assim está terminada a questão—já que faziam questão d'isso!

—Na noite da ultima terça-feira, passou n'esta villa um furacão medonho—que por felicidade não causou desgraças.

—No Club Regenerador e Recreativo d'esta villa, já foram abertas as salas para as reuniões familiares do costume.

## ANNUNCIOS JUDICIAES

## Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 16 de dezembro proximo, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha-de pôr em praça, para ser arrematada por preço superior ao d'avaliação, no inventario orphanologico, a que se procede, por obito de Manoel Rodrigues da Silva Maia, que foi de Gavinho (Cortegaça), sendo o producto livre para o casal inventariado, a seguinte propriedade:

Uma leira de terra lavradia, chamada a do «Covello», de natureza allodial, situada no logar do Covello, freguezia de Cortegaça, avaliada em 175\$000 réis.

Pelo presente, são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 20 de novembro de 1900.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(306)

## Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 2 de dezembro proximo, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e na carta precatória, vinda da 1.ª vara civil da cidade do Porto e extrahida da execução de sentença, em que são exequentes José Narciso de Azevedo & Filhos, d'aquella cidade, e executado José de Sá Lavrador, viuvo, de Maceda, volta pela terceira vez á praça, afim de ser arrematado, por todo o preço, o usufructo de metade de uma morada—casa, com quintal na frente e mais pertenças, sita na Carvalheira de

Maceda, avaliada em 20\$000 réis. Para a praça são citados todos os credores incertos.

Ovar, 20 de novembro de 1900.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha  
Abrigão. (307)

## Editos

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar, e cartorio do escrivão Frederico Abrigão, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados José Duarte e Francisco Duarte, ausentes na Republica dos Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do inventario de menores, a que se procede por fallecimento de seu pae, José Maria Duarte, morador que foi na Travessa do Areal, d'esta villa, e isto sem prejuizo do (mesmo inventario digo do) andamento do mesmo inventario.

Ovar, 20 de novembro de 1900.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha  
Abrigão. (308)

## Edital

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Francisco Joaquim Barbosa de Quadros, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha-de ir a lanço, com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 10 do mez de dezembro, e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º O imposto municipal da percentagem adicional á pauta geral do Estado de cem por cento sobre todos os generos sujeitos ao real d'agua.

2.º Os estrumes do caes da Ribeira, do Carregal, feira do Martyr S. Sebastião, Ribeira do Mourão, Puchadouro e feira dos Treze, no Souto de Vallega.

As condições da arrematação, estarão patentes na secretaria d'esta camara, todos os dias, a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 17 de novembro de 1900.

E eu, João Antonio Rodrigues da Silva, o fiz escrever e subscrevi.

O presidente,

Francisco Joaquim Barbosa de  
Quadros. (309)

## Edital

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Francisco Joaquim Barbosa de Quadros, presidente da Comissão Administrativa Municipal, do concelho d'Ovar:

Faço saber que se acha aberto concurso por trinta dias, a contar d'este, para a adjudicação de dois dotes a duas orphãs pobres e honestas, d'esta villa, conforme o legado instituido pelo benemerito Padre Ferrer. As concorrentes, deverão instruir as suas petições com os seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão d'obito do pae ou mãe, ou conjuntamente de pae e mãe; attestado do parcho, confirmado pelo administrador do concelho, em como são pobres e honestas, devendo estes documentos serem apresentados na secretaria da Camara, durante aquelle praso, em todos os dias uteis, desde as nove horas da manhã ás tres da tarde. E para constar se passou o presente e outros de equal theor, que vão ser affixados no logar do costume.

Ovar e secretaria da camara municipal, 17 de novembro de 1900.

Eu, João Antonio Rodrigues da Silva, amanuense, o subscrevi.

O presidente,

Francisco Joaquim Barbosa de  
Quadros. (310)

## Annuncios diversos

## CONVITE

A direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, d'esta villa, convida todos os socios activos e auxiliares e familia do fallecido socio auxiliar Jayme dos Santos Regueira, a assistirem á missa que, por sua alma, esta Associação manda rezar na capella de Santo Antonio, no dia 4 de dezembro proximo, pelas 8 horas da manhã.

Ovar, 23 de novembro de 1900.

A Direcção.

É agente em Ovar de todas as obras literarias, annunciadas neste semanario, o snr. Silva Cerveira.

### Empreza "Seculo XX,"

Rua das Flores, 179—Porto

### As guerras anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas com gravuras a 50 réis por semana

#### ASSIGNATURA PERMANENTE-PORTO:

Na Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192—no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escritorio da Empreza, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183. Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

#### LUIZ DE CAMÕES

## OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

sob a direcção dos insignes artistas Roque Gameiro e Manuel de Macedo.

Revista e com prefacio do sr. dr. Souza Viterbo. Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 18 paginas cada um, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras—60 réis.

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 16 magnificas gravuras originaes—300 réis.

Empreza da Historia de Portugal Livraria Moderna—Rua Augusta, 93 LISBOA

Acceitam se correspondentes em todas as terras da provincia.

#### A nova collecção popular

XAVIER DE MONTÉPIN

## A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zlor

é a mais barata e ao mesmo tempo a mais duxosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 réis cada semana 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis.  
300 réis cada mez—15 folhas com 15 gravuras—em tomos, 300 réis.  
Recebem se desde já assignaturas. Antiga casa Bertrand—José Bastos, 73, rua Garrett, 75—Lisboa.

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª  
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

## Historia do Culto de N. S.ª em Portugal

ALBERTO PIMENTEL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Cada caderneta..... 60 réis

### ATLAS

DE

## Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO..... 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

## IMPrensa CIVILISAÇÃO

DA

VIUVA de MANOEL F. LEMOS

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

N'esta officina imprime-se com promptidão, nitidez e por preços relativamente modicos, todo e qualquer trabalho typographic.

EMPREZA DO JORNAL «O SECULO»  
43, Rua Formosa—LISBOA

#### O mais moderno e emocionante romance

## CORAÇÃO DE CRIANÇA

por CHARLES DE VITIS

Em dois grossos volumes de 700 paginas cada um

1.º VOLUME.—1.ª parte: O Segredo de Jacques.—2.ª parte: Os miseros.—3.ª parte: Na terra dos Tzars.—4.ª parte: Villegiatura.  
2.º VOLUME.—1.ª parte: Renascimento.—2.ª parte: Filho de marquezia.—3.ª parte: O desaparecido.—4.ª parte: A sequestrada.  
Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 formosas gravuras de pagina—60 réis.  
Uma caderneta de 3 folhas ou 24 paginas por semana.  
Em tomos de 15 folhas, por 300 réis.

Também se assigna no Porto:—CENTRO DE PUBLICAÇÕES, de Arnaldo José Soares—Praça de D. Pedro—e em todas as terras do reino e ilhas onde a Empreza tem agentes.

PIERRE DECOURCELLE

## OS DOIS GAROTOS

Grande e sensacional romance em publicação, ornado com 200 gravuras 120 réis cada fasciculo de 6 folhas e 6 gravuras, franco de porte! Pedidos á antiga Casa Bertrand—José Bastos, Editor—Rua Garrett, 75—LISBOA.

Collecção de Paulo de Koc

## O AMANTE DA LUA

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção, illustrado com magnificas gravuras

Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana.

Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

#### AGENCIAS

No Porto—Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

Em Coimbra—Livraria Franca Amado e V. A. de Paula e Silva.

Todas as reclamações dos srss. assignantes devem vir dirigida ao escriptorio da empreza

Travessa da Queimada, 34, 1.º—Lisboa

#### Novo horario dos combolos—partidas e chegadas ao Porto e Ovar.

##### ASCENDENTES

Natureza dos combolos	Partida de Ovar	Chegada
Mixto de Aveiro..	4,18 m.	5,52 m. Camp.ª
Tramway.....	5,30 m.	6,49 m.
Correio.....	6,26 m.	7,41 m. S. Bento
Mixto.....	9,7 m.	10,49 m.
Tramway.....	12,50 t.	2,10 t. Camp.ª
Mixto.....	7,3 t.	8,55 t. Porto
Tramway.....	7,30 t.	9,5 t.
Mixto.....	9,23 t.	11,20 t.

##### DESCENDENTES

Natureza dos combolos	Partida	Chegada a Ovar
Mixto.....	4 m. S. Bento	5,35 m.
.....	8,15 m.	9,42 m.
Tramway.....	10,35 m.	12,5 m.
Mixto.....	2,45 t.	4,18 t.
..... (só no sabbado)	4,10 t. Camp.ª	5,50 t.
Tramway.....	5,20 t. S. Bento	6,52 t.
.....	6,35 t.	8,6 t.
Correio.....	7,10 t.	8,29 t.
Mixto (menos ao sabbado)	10,10 t. Camp.ª	12,30 m.

## AS DUAS MAES

SENSACIONAL ROMANCE

EMILE RICHEBOURG

AS DUAS MAES são duas mulheres que soffrem, uma porque é mãe e não tem filho, e a outra porque tem filho e não é mãe!

#### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa..... 50  
Cada volume brochado..... 450

BRINDE A CADA ASSIGNANTE NO FIM DA OBRA

Grande estampa impressa a cores propria para quadro, representando A vista geral da Avenida da Liberdade

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srss. correspondentes.